



Tribuna



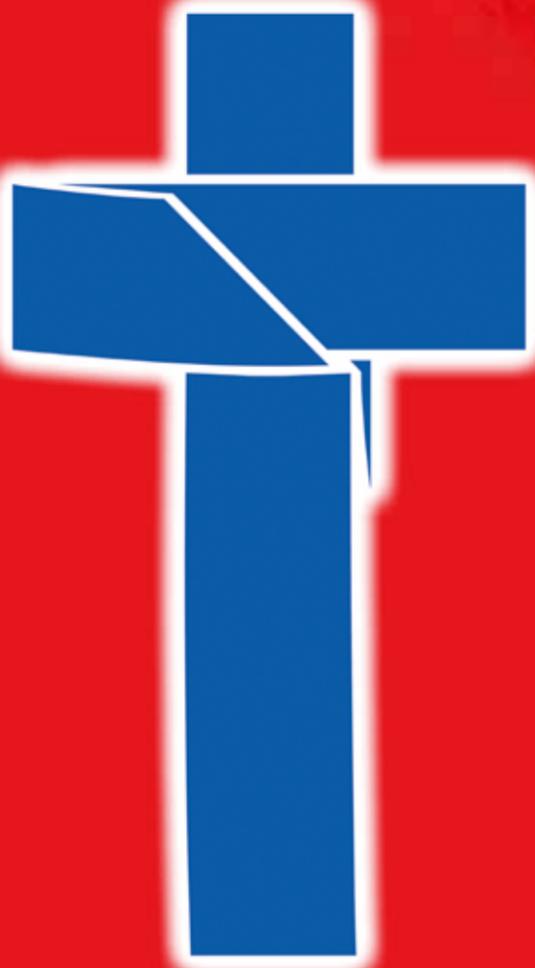
ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



Nº 4671 • QUINTA-FEIRA • 29 DE OUTUBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

SUS



GOVERNO COLOCA SUS À VENDA

*Oposição quer barrar decreto do governo
que prevê privatização do Sistema Único de Saúde. Página 3*

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindicato lamenta profundamente a morte de dona Vani Terezinha Ferreira, mãe de Rosangela Silva, a

Janja, companheira do ex-presidente Lula. Dona Vani faleceu ontem, data em que completaria 80 anos, em São Bernardo, vítima da

Covid-19. Ela havia contraído o vírus após precisar passar por uma internação durante um episódio de infecção urinária.

ABC REGISTRA 2.747 MORTES E 71,8 MIL CASOS DA COVID-19

Nas sete cidades do ABC, foram 2.747 pessoas mortas e 71.870 infectadas pela Covid-19 desde o início da pandemia. Do total de casos, 62.685 pacientes estão recuperados.

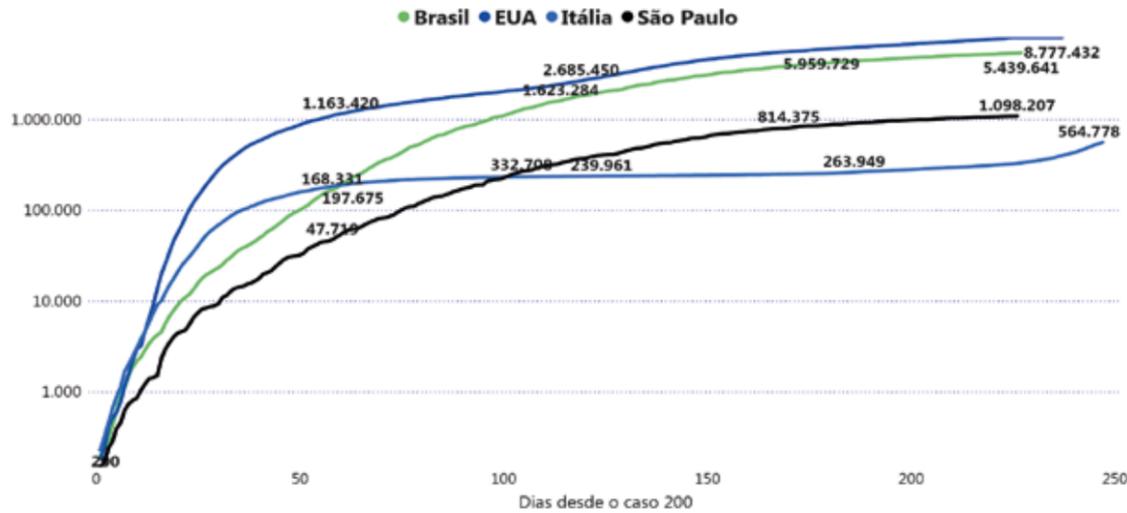
A média móvel de casos em sete dias está em 346 novos casos por dia, em estabilidade. Os dados são do Consórcio Intermunicipal Grande ABC de ontem, com base nas informações das prefeituras.

O índice de isolamento social na segunda, dia 26, ficou em: Santo André (40%), São Bernardo (41%), São Caetano (38%), Diadema (33%), Mauá (35%) e Ribeirão Pires (40%). Rio Grande da Serra não tem medição.

Estado de SP

O Estado de São Paulo registrou 38.885 vidas perdidas e 1.098.207 pessoas infectadas pela Covid-19. Em 24h, foram 5.364 novos casos e 132 óbitos, de acordo com balanço da Fundação Seade do dia 27.

A média móvel de mortes em sete dias ficou abaixo de 100 pela primeira vez desde 26 de abril. A média é de 91 pessoas mortas por dia, variação de -27% em relação aos dados de 14 dias, segundo o consórcio de veículos de imprensa.



O Estado registrou média móvel acima de 200 mortes por dia por mais de três meses, no platô (estabilidade no ponto mais alto da curva). A média móvel de casos foi de 4.178 por dia.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 39,2%. São 6.901 pacientes internados com suspeita ou confirmação: 3.870 em enfermaria e 3.031 em UTI.

Brasil

O país ultrapassou 158 mil pessoas mortas pela Covid-19. Em 24h, foram 530 mortes e 29.353 casos, o que totaliza 158.101 óbitos e 5.445.475 infectados.

A média móvel em sete dias é de 442 mortes por dia,

variação de -11% em relação aos dados de 14 dias. É a primeira vez desde 6 de maio que a média fica abaixo de 450 mortes por dia. A média móvel de infectados é de 23.727 por dia, variação de +19%, segundo o balanço do consórcio de veículos de imprensa.

A subnotificação é alta. O Brasil, na contramão do mundo, tem reduzido os testes. Foram cerca de 4 milhões de pessoas testadas de agosto a setembro, segundo a PNAD Covid do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). De julho a agosto, foram 5,5 milhões de testes. Cerca de 10,4% da população já passou por algum teste, 21,9 milhões de pessoas.

Mundo

Outubro nem terminou, mas já bateu o recorde de casos diários da Covid-19 nove vezes. O maior foi no dia 24, com 482.789 casos, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O mundo chegou a 1.160.650 mortes e 43,54 milhões de casos. Em 24h, foram 197.884 novos casos e 3.105 mortes.

O Brasil é o 2º com mais mortes, atrás apenas dos Estados Unidos, e o 3º com mais casos, atrás de EUA e Índia.

A Europa está em sinal de alerta pela segunda onda da Covid, com retomada das medidas de restrições para conter a disseminação do vírus.

NOTAS E RECADOS



Por salários

Trabalhadores da farmacêutica UCI Farma, em São Bernardo, estão em greve há dois meses. E, pelo mesmo período, estão sem receber.



Sem menção à Amazônia e Pantanal

Em documento publicado dia 27, "Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil", o governo ignora metas de combate ao desmatamento.



Vítimas da Covid-19

Ao menos 20 candidatos na eleição municipal deste ano morreram por Covid-19 desde 27 de setembro, data que marca o início da campanha eleitoral.



Violência contra crianças

SP teve ao menos 5 mil casos de violência doméstica contra crianças na pandemia, identificados pelo sistema municipal de saúde na capital paulista.

SAÚDE

SEGURA ESSA ONDA

Já comentamos que a imunidade adquirida após infecção por coronavírus carecia de estudos científicos que jogassem mais luz sobre o tema.

Estudo realizado pelo Imperial College London, entre junho e setembro de 2020, sugere que a imunidade adquirida pelas pessoas infectadas e curadas de covid-19 "cai bastante rapidamente" e pode durar apenas semanas ou alguns poucos

meses, principalmente entre aquelas que não apresentaram sinais e/ou sintomas da doença. Essas pessoas são chamadas de assintomáticas.

Parece que as pessoas assintomáticas diminuem e perdem a imunidade adquirida mais rapidamente do que indivíduos sintomáticos. Sintomáticos são as pessoas que apresentam febre, tosse seca, cansaço, dores musculares, dores de garganta, diarreia, dor de cabeça e perda de pa-

ladar ou olfato, entre outros.

Segundo o estudo, a proporção de anticorpos nas pessoas que testaram positivo ao vírus diminuiu 22,3% ao longo dos três meses do estudo. A queda foi de 64% entre as pessoas que não apresentaram sintomas da Covid-19.

O estudo destaca que, embora todas as idades sejam afetadas por esta redução, entre os idosos o percentual de pessoas com mais de 75 anos com anticorpos registrou

queda de 39%, enquanto a redução entre os jovens de 18 a 24 anos foi de 14,9%.

Enquanto aguardamos resultados de outros estudos que estão sendo realizados, não podemos relaxar e abandonar os cuidados e as recomendações dos profissionais de saúde. Tudo indica que pode haver reinfeção devido a uma queda na imunidade das pessoas que testaram positivo para a Covid-19.

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

“PARA BOLSONARO, ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE É OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO”

A declaração é do médico e ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que junto a parlamentares protocolou pedido de suspensão do decreto do governo que prevê privatização do SUS

Os centros de saúde onde você leva sua família para se vacinar nas grandes campanhas, os mais de 300 mil agentes de saúde no país que visitam a casa das pessoas para fazer busca ativa, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, cirurgões dentistas que apoiam a estratégia de saúde da família, as mais de 44 mil unidades básicas de saúde no país, as 36 mil equipes de saúde da família, os médicos do ‘Mais Médicos’ tudo isso compõem a atenção básica ou atenção primária de saúde e pode acabar, conforme decreto do governo Bolsonaro que prevê a privatização do SUS.

A lista foi lembrada pelo médico infectologista e ex-ministro da Saúde no governo Dilma, Alexandre Padilha,

em vídeo postado das redes sociais. A declaração foi dada após a publicação no Diário Oficial da União do decreto 10.530, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que determina à equipe econômica que crie um modelo de privatização para unidades básicas de saúde.

“Atenção básica ou atenção primária de saúde, para Bolsonaro e seu ministro da Economia, não é um direito ou uma forma de cuidar, é uma oportunidade de negócio. Foi isso que ele sinalizou com o decreto”, denunciou.

Padilha destacou ainda que tudo isso pertence aos municípios e foi construído com dinheiro da população. “Bolsonaro vai lá e faz um decreto para vender itens de propriedade e de competência do município sem envolver os municípios”.

“Atenção básica ou atenção primária de saúde, para Bolsonaro e seu ministro da Economia, não é um direito ou uma forma de cuidar, é uma oportunidade de negócio.”

Alexandre Padilha



O secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a quem interessa a privatização do SUS. “Interessa às empresas de seguro saúde.

Se privatizar, só vai ter acesso à medicina quem pagar, como é nos Estados Unidos. Isso é mais um dos compromissos desse governo para pagar a

conta dos apoiadores do golpe, ao governar para os interesses do mercado financeiro, bancos e empresas que exploram a saúde”, explicou.

NOS EUA SAÚDE SÓ PRA QUEM TEM \$

Nos EUA país que amarga o primeiro lugar em mortes e contaminação por Covid-19, a questão da saúde está no centro do debate nas eleições presidenciais entre Donald Trump e Joe Biden. Lá não existe um sistema universal de saúde, como o SUS no Brasil.

O sistema americano é público-privado. O governo subsidia o seguro de alguns grupos específicos, mas mesmo esses grupos precisam pagar por medicamentos, hospital e tratamentos especiais. O número de pessoas com seguro-saúde aumentou após o então presidente Barack Obama aprovar a lei Affordable Care Act, também conhecida como Obamacare. O presidente Donald Trump vem cortando fundos para a divulgação e iniciativas para cadastro de novos



beneficiários.

Rafael Guerra, representante do UAW no Brasil, Sindicatos dos trabalhadores na indústria automotiva dos Estados Unidos, que morou três anos lá relata sua experiência em relação à saúde.

“Eu trabalhei na Disney com vários americanos que

tinham problemas de saúde, mas não iam ao médico por falta de dinheiro, isso me impactou muito. Foi meu primeiro choque morando nos EUA. O valor de uma consulta comum é em torno de 250 dólares, mais de mil reais. **Se você precisar de um serviço de emergência,**

de uma ambulância por exemplo, a conta fica muito alta, por isso muitas pessoas acabam pedindo um Uber, 15 minutos de ambulância chega a custar 4 mil dólares, é bem fora da nossa realidade. Quando o trabalhador é sindicalizado existem planos de saúde mais acessíveis, mas a maioria dos planos, quando o trabalhador não é sindicalizado, 80% da população americana, são muito caros, cerca de 600 dólares por mês, para uma pessoa na faixa de 40 anos. Eu tive que ir ao hospital por conta de uma unha encravada, estava com muita dor. Quando o médico me examinou disse que precisava de uma cirurgia, fiz, mas tive que assinar uma nota fiscal dizendo que se o convênio não pagasse eu me responsabilizaria em pagar tudo, o convênio cobriu, mas o valor foi altíssimo, mais de mil dólares”.

OPOSIÇÃO PEDE A SUSPENSÃO DO DECRETO

“Nós apresentamos junto com a deputada Maria do Rosário (PT-RS) um Projeto de Decreto Legislativo para suspender esse decreto. Precisamos nos mobilizar fortemente, nós que defendemos a vacina e queremos a vacinação para todos precisamos da atenção básica de saúde para que a vacina chegue até as pessoas, e não que a atenção básica de saúde seja um negócio financeiro para poucos”, defendeu Padilha.

Deputados do PCdoB e PT protocolaram Projeto de Decreto Legislativo (PDL), instrumento que tem o poder de suspender imediatamente os efeitos de um decreto presidencial. Parlamentares do PSOL farão o mesmo.



METALÚRGICOS DO ABC ORGANIZAM AÇÕES SOLIDÁRIAS

A atuação de um Sindicato Cidadão é uma das marcas dos Metalúrgicos do ABC. Em tempos de pandemia, de crise e de ataques do governo contra a população, as ações se fazem ainda mais necessárias. Participe e doe!

COMUNIDADE PADRE PIO

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) está com uma campanha de arrecadação permanente para a Comunidade Padre Pio, em São Bernardo, que atende pessoas em situação de rua, em tratamento de dependência química e idosos acamados.

São aceitos toalhas, lençóis, roupas, sapatos, alimentos não perecíveis, fraldas descartáveis para adultos e produtos de higiene pessoal.

“Qualquer doação é muito importante e faz a diferença para quem mais precisa. Podem ser itens usados, desde que limpos, aquela toalha que não vai usar mais”, explicou o presidente da AMA-ABC, Wilson Roberto Ribeiro.

As entregas podem ser feitas na sede da Associação (Rua José Bonifácio, 731, Centro, São Bernardo), de segunda a sexta, das 9h às 14h. Tel.: 4127-2588.

SACOLINHAS DA SUPERAMIGOS



As sacolinhas de Natal da ONG Superamigos, formada por trabalhadores na Scania, já estão disponíveis para apadrinhamento. Pelo 24º ano, as sacolinhas serão entregues a crianças e a meta deste ano é chegar a mil conjuntos de roupas, calçado, brinquedo, doce e produtos de higiene pessoal.

“Só temos a agradecer nesses 24 anos de solidariedade, reconhecimento do trabalho sério, honesto e feito com amor, que é o principal. Contamos com a solidariedade da categoria para levar felicidade para as crianças”, afirmou o presidente da Superamigos e CSE na Scania, Cláudio Roberto Ribal.

Quem puder entre em contato pelo telefone (11) 99471-2914. As doações podem ser feitas até 30 de novembro.

Por conta da pandemia, quem não puder montar ou doar a sacolinha completa pode ajudar com qualquer valor por depósito na conta da ONG (Banco Itaú, Agência 0017, CC 02030-6).



A campanha solidária organizada pelo Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC arrecadará fios de cabelo e produtos de higiene pessoal até amanhã.

Os fios de cabelo serão doados ao Instituto Amor em Mechas para confecção de perucas

a pacientes que lutam contra o câncer e perderam o cabelo em função da quimioterapia. Devem ter, no mínimo, 15 cm, estar bem amarrados com elástico e dentro de um saquinho plástico. Pode ser só uma mecha.

Já os produtos de higiene

pessoal serão doados a Casa Beth Lobo, em Diadema, que atende mulheres em situação de violência.

As doações podem ser entregues na Regional Diadema (Av. Encarnação, 290, Piraporinha).

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Palmeiras inicia a Copa do Brasil sem técnico. O time segue em busca de um técnico duas semanas após a saída de Vanderlei Luxemburgo.



• Convocados para a seleção sub-20, o volante Danilo e o atacante Gabriel Veron desfalcam o Palmeiras. Interino, o auxiliar Andrey Lopes recorreu a cinco garotos da base no treino.



• Philippe Coutinho foi cortado por lesão das partidas da seleção contra Venezuela e Uruguai pelas Eliminatórias da Copa. Lucas Paquetá, do Lyon, foi convocado.



• Paquetá tinha sido convocado por André Jardine para a seleção olímpica, que fará amistosos contra Arábia Saudita e Egito, mas agora jogará com a seleção principal.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE.
O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrazilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

COPA DO BRASIL

HOJE - 19H
Bragantino x Palmeiras
Bragança Paulista